

Parto normal. Melhor para a mãe e para o bebê.



Existem dois tipos de parto: o parto cirúrgico (cesárea ou cesariana) e o parto vaginal (normal ou natural).

Cesárea ou cesariana: consiste em uma cirurgia com um corte na parede abdominal e no útero. O bebê é retirado através desta abertura, que é fechada com pontos.

Quase 50% dos brasileiros vêm ao mundo por cesariana. A OMS (Organização Mundial da Saúde), por sua vez, preconiza que somente 15% dos partos sejam cirúrgicos.

Parto normal: é aquele em que o bebê nasce por via vaginal, com ou sem anestesia.

Benefícios do parto normal

A criança respira melhor: ao passar pelo canal da vagina, o tórax do bebê é comprimido, assim como o resto do seu corpo. Isso garante que o líquido amniótico de dentro dos seus pulmões seja expelido pela boca, facilitando o primeiro suspiro da criança na hora em que nasce, o que leva ao funcionamento pleno dos aparelhos cardiovascular e respiratório.

Facilita a adaptação do recém-nascido: o início das contrações avisa ao bebê que sua hora de nascer está chegando. Assim, ele se prepara melhor e terá menos problemas de adaptação na vida fora do útero.

Incentiva a descida do leite: durante o trabalho de parto, o organismo da mulher libera os hormônios ocitocina e prolactina, facilitando a descida do leite.

Proporciona rápida recuperação: 48 horas após o parto normal, a mãe pode ir para casa com o seu bebê.

Favorece a interação mãe / bebê: o bebê pode mamar já na sala de parto e a mãe fica mais disposta, sem a influência da anestesia e sem as dores do corte da cesárea.

Alimentação livre: para o parto normal, não existe a necessidade de se suspender a alimentação da mulher. Ela deve ser oferecida com alimentos leves.

Indicações da cesárea

Existem indicações absolutas e relativas para a realização da cesárea. Trata-se de um procedimento importante para salvar a vida da mãe e do bebê quando uma delas - ou as duas - está em risco. As indicações dependem da avaliação do médico.